

Prestes conclama o povo à luta pelas liberdades

Mensagens aprovadas no II Congresso Regional de Previdência Social

A' Federação Sindical Mundial

Os trabalhadores do Estado do Espírito Santo, reunidos em seu II° Congresso Regional de Previdência Social, enviam à FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL suas mais cordiais saudações e expressam sua admiração frente às sábias orientações imprimidas pela entidade na defesa dos direitos dos trabalhadores de mundo inteiro.

Fraternais saudações.

Sala das Sessões, 20 de junho de 1954.
as.) Moyses Barbosa de Oliveira

— Presidente da Mesa —

Aos Marceneiros do Distrito Federal

Os Delegados das entidades sindicais do Estado do Espírito Santo ao Il. Congresso Regional de Previdência Social, reunidos em sessão plenária, enviam aos Marceneiros do Distrito Federal a sua solidariedade na luta em que estão empenhados por melhoria de seu salários.

Tudo pela unidade da classe operária.

Tudo pela conquista de suas reivindicações

Fraternais saudações

Sala das Sessões, 20 de junho 1954

a) Moyses Barbosa de Oliveira

* Presidente da Mesa

A' Confederação dos Trabalhadores do Brasil

Os delegados das entidades sindicais do Estado do Espírito Santo ao Il. Congresso Regional de Previdência Social, reunidos em sessão plenária, enviam à Confederação dos Trabalhadores do Brasil a sua fraternal saudação, expressando aos seus dirigentes a sua gratidão pelo seu apoio às lutas da classe operária, orientando-a e estimulando-a na conquista de suas reivindicações.

Fraternais saudações.

Sala das Sessões, 20 de junho de 1954

a.) Moyses Barbosa de Oliveira

Presidente da Mesa

O Movimento Espiritossantense dos Partidários da Paz solidariza-se com a Guatemala

Foi enviado pelo Movimento Espiritossantense dos Partidários da Paz ao Exmo. Sr. Jorge Luiz Arriola o seguinte telegrama

EMBAIXADA DA GUATEMALA — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

Movimento Espiritossantense dos Partidários da Paz exprime sentimentos povo capixaba ante insólita agressão armada pátria irmã v.g. solidarizando-se luta heroica povo e governo guatemaltecos defesa soberania independência nação amiga

Respeitosas saudações

Aldemar Neves — Secretário Geral

A Federação de Mulheres do Espírito Santo manifesta sua solidariedade A' Guatemala

A Federação de Mulheres do Espírito Santo, que congrega em seu torno as donas de casa e demais mulheres, enviou à Embaixada da Guatemala o seguinte telegrama: «A Federação de Mulheres do Espírito Santo protesta covarde agressão sua pátria mercenários a serviço do imperialismo norteamericano, solidarizando-se povo irmão nessa luta independência nacional.

Saudações democráticas

Umbelina Meireles — Presidente»

Indispensável e urgente o repúdio e o protesto contra o projeto Dario Cardoso, aprovado no Senado — Visa o art. 32 do projeto de Lei Eleitoral liquidar as conquistas democráticas e im-

plantar legalmente o terror fascista

Causa repulsa na opinião pública a aprovação pelo Senado do artigo 32 do Projeto de Lei Eleitoral, apresentada pelo Senador Dario Cardoso.

Sobre o Projeto aberrante e anticonstitucional que vem sendo combatido pela imprensa democrática, por senadores, deputados, representantes de diferentes partidos e pessoas das mais diversas tendências, publicamos a entrevista que Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil, acaba de conceder, e respondendo às perguntas que lhe fez o matutino carioca "Imprensa Popular".

Como sempre, a palavra de Prestes contém argumentos e melhor esclarece o povo, aponta o caminho da ação e da luta em defesa da democracia, arma a todos os patriotas e democratas para a derrota dos inimigos do bem-estar das massas e das liberdades públicas.

Assim se pronunciou o grande líder do povo brasileiro sobre o Projeto Dario Cardoso.

PERGUNTA: — Qual a sua opinião sobre o art. 32 do projeto de Lei Eleitoral aprovado no Senado?

RESPOSTA: — A aprovação no Senado Federal, a pretexto

de "modificações" na Lei Eleitoral, de dispositivo que priva os comunistas do direito de candidatar-se aos postos eleitorais, constitui tão alarmante atentado à Constituição que é indispensável e urgente o repúdio e o protesto, visando de todas as formas a sua anulação.

Por motivo de convicção, qualquer honestidade ou patriotismo diz a Constituição — ninguém será privado de seus direitos. Segundo a Constituição, nem os delinquentes perdem definitivamente os direitos políticos. E, além disso, como distinguir os comunistas dos comunistas sem apoiar para o atestado de ideologia, para a expulsão dos bandidos políticos?

PERGUNTA: — Se esse dispositivo "antidemocrático" for aprovado, que repercussões terá nas próximas eleições e na vida política do país?

RESPOSTA: — O artigo 32 do projeto significa que os pleitos eleitorais, caso seja definitivamente aprovada a lei, serão em curso no Senado, ficando ao arbitrio dos políticos ou de quem quer general fascista.

Apertadamente, o golpe é dirigido contra o Partido Comunista, mas na verdade trata-se de golpear a democracia, de eliminar um passo no caminho que permite aos vendidos da Pátria, a minoria de generais fascistas e políticos reacionários, liquidar em nosso país todas as conquistas democráticas, implantar legalmente o terror fascista.

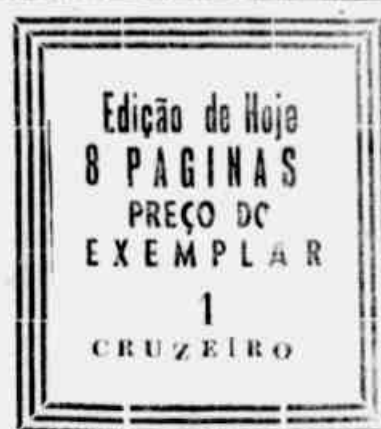


LUIZ CARLOS PRESTES

ta. A História já demonstrou que foi sempre este o conteúdo do anti-comunismo. E mesmo agora, estamos ven-

do como Foster Dulles procura encobrir sob a máscara de luta contra o comunismo a interven-

(Continua na 2ª pág.)



Folha de CAPIXABA

ANO X * VITORIA, SABADO 26 DE JUNHO DE 1954 * N. 754

Toda solidariedade ao povo da Guatemala

Brasileiros!

Nota do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

Uma pérfida agressão acaba de se verificar contra o valeroso povo guatemalteco. Tropas mercenárias, armadas e orientadas pelo gover-

no norte-americano, invadiram traiçoeiramente a Guatemala. Partindo do território de Honduras, onde impe-

ra um governo de lacaios dos magnatas ianques, as forças militares chefiadas por traidores da Guatemala

tentam derrubar o governo legalmente eleito, liquidar com as conquistas democráticas e escravizar o país aos monopólios ianques.

Esta cinica intervenção dos Estados Unidos da Guatemala constitui um dos mais brutais atentados à soberania e à independência de um povo. O governo sanguinário de Eisenhower realiza na Guatemala verdadeiro ato de banditismo para que a United Fruit prossiga na odiosa exploração do povo guatemalteco.

A Guatemala empenha-se numa luta de libertação nacional. É um pequeno país que se defende da agressão e da ferocidade do imperialismo norte-americano. A justiça de sua causa despertará o caloroso apoio dos povos. A luta do povo guatemalteco contra o imperialismo ianque é a luta de todos os povos da América Latina, e a mesma luta do povo brasileiro. A causa da Guatemala é hoje a causa de todos os patriotas, dos que aspiram a uma pátria livre, progressista e democrática.

O Partido Comunista do Brasil, condenando veementemente o infame atentado à independência da nação guatemalteca, conclama o povo brasileiro a um amplo e poderoso movimento de solidariedade à Guatemala. Derrotar os imperialistas norte-americanos na Guatemala é contribuir para salvaguardar a soberania dos povos da América Latina.

Todo democrata, todo brasileiro digno deve prestar a maior solidariedade ao povo e ao governo da Guatemala, que defendem a in-

(Continua na 2ª pág.)

DEPUT DO BAGEIRA LEAL

Crime contra o Brasil

«O Brasil desmentiria todas as suas tradições diplomáticas, enxovalharia a memória de um Rio Branco, se deixasse ser arrastado pelas manobras de intervenção na Guatemala» — declarou-nos onem o deputado do Bageira Leal

Qualquer ação contra a Guatemala

A seguir, o representante udenista do Espírito Santo assinou que o governo do nosso país não deve tomar a iniciativa de convocar uma reunião dos chanceleres

americanos para tratar do chamado caso guatemalteco, nem, tampouco, apoiar qualquer entendimento nesse sentido, pois, se o fizesse, estaria servindo de cabeça-de-ponte a mais uma aventura imperialista.

PROCEDEU MUITO BEM

— Não podemos — concluiu — participar de um movimento que visa a ferir a soberania de uma nação amiga, sobretudo quando sabemos que a razão está com essa nação. O que se pretende contra a Guatemala é uma violação flagrante do princípio da autodeterminação dos povos.

Que fês de mais a pequena república do Caribe? Nada. O seu governo usou de um direito líquido de desapropriar as terras em poder do truste «United Fruit Company». E procedeu muito bem.

OS TRABALHADORES DO ESPÍRITO SANTO ENVIARAM AO EMBAIXADOR DA GUATEMALA NO RIO DE JANEIRO A SEGUINTE MENSAGEM:

Exmo. Sr. Jorge Luiz Arriola
DD Embaixador da Guatemala no Rio de Janeiro

Sr. Embaixador,

Os trabalhadores do Espírito Santo enviam por intermédio de V. Exa. as suas cordiais saudações e expressam sua admiração e solidariedade frente à unidade da classe em defesa da soberania nacional da nação guatemalteca, tão ameaçada e agredida pelas forças reacionárias do capitalismo internacional.

Sabemos que a esmagadora maioria dos trabalhadores, feitas as empresas imperialistas que existem na Guatemala e as medidas adotadas pelo governo na defesa dos supremos interesses do país, levaram os trustes internacionais à preparação de golpes e "putsches" inteiramente contrários aos interesses dos trabalhadores e da maioria esmagadora da nação. Nesta hora tão grave, os trabalhadores do Espírito Santo depositam nas mãos de seus companheiros da Guatemala sua confiança de que saberão defender à altura não só seus direitos como os da Guatemala.

Vitória, 20 de Junho 1954

as.) Moyses Barbosa de Oliveira

Construir o Partido em função das massas e do Programa
Leia na 3.a página
Artigo de JOÃO AMAZONAS

Senadores se pronunciam contra a emenda Dario Cardoso

RIO — (I.P.) — Cresce em todos os setores, inclusive nos meios parlamentares o movimento de repulsa ao item do projeto de reforma do Código Eleitoral, de autoria de Dario Cardoso, que venda o registro dos candidatos que possam, pelo menos, ser apontados como suspeitos de simpatias para com partido político cujo registro haja sido cassado.

Falando a imprensa sobre o assunto, declarou o senador João Vilasboas, da U.D.N. «E flagrantemente inconstitucional o artigo 33 do projeto de reforma do Código Eleitoral. Primeiro, porque ninguém pode ser punido por delito de opinião segundo porque o cancelamento do registro de um patriota, embora determine a extinção dos mandatos de seus eleitos, não implica na perda dos direitos políticos, nem deste, nem tampouco dos associados do partido; terceiro, porque o dispositivo estabelece uma pena perpétua impeditiva do registro em qualquer tempo, como candidato, de cidadão que pertenceu ao partido extinto, o que contraria o preceito constitucional proibitivo das pe-

nas perpétuas; quarto, porque cassa ao cidadão o direito político de ser eleito, mantendo a obrigação, por parte do mesmo, de votar; e, finalmente, porque cria mais um caso de inelegibilidade de que não cogitou a Constituição Federal, quando esta matéria não pode ser objeto de lei ordinária, como uniformemente, tem declarado os tribunais».

Contra a emenda inconstitucional também se expressou o senador Carvalho Guimarães, declarando: «O voto que dei contra o já celebre artigo 33 da proposição que altera o Código Eleitoral não teve qualquer nuance ideológico ou político. Pronunciei-me como justiça, por considerar que o mesmo fere, frontalmente, a Constituição da República».

E mais adiante: «Entendo que o referido artigo 33 significa uma dupla violação do texto de nosso estatuto básico: primeiro, porque só é permitido anular direitos políticos pelos processos legais; e segundo, porque o aludido dispositivo pretende negar a faculdade de ser candidato a quem está na obrigação de votar».

É ponto pacífico que quem tem o dever de votar tem, consequentemente, o direito de ser votado».

Comentando

Do Rio de Janeiro tomamos conhecimento das palavras do Padre Arruda Câmara aos jornais Tribuna da Imprensa, O Jornal e similares, manifestando ódio pela nomeação do Coronel Henrique Oest para o comando do 14º Regimento de Infantaria, em Jaboatão, Pernambuco.

Alega o vigário das almas que o coronel Oest foi um dos representantes do Partido Comunista da Câmara. Foi somente este o mérito que o santo vigário achou no Coronel, certamente esqueceu-se de que ele foi um dos bravos comandantes brasileiros na luta contra o nazifascismo, foi o primeiro a entrar em Montese e a ele se rendeu uma divisão dos «boches», o e PCB, reconhecendo as qualidades do Coronel Henrique Oest, o incluiu em sua chapa para Deputado Federal e ele foi realmente um parlamentar que expressou os sentimentos de todos que empunharam armas contra o fascismo apresentando inclusive vários projetos beneficiando os heróis esquecidos pelo governo.

Porem a maior razão das fúrias do cándido vigário é o temor de que o Coronel Oest assuma o comando de uma unidade situada no maior centro operário de Pernambuco. Em Jaboatão foi eleito, pela primeira vez no Brasil, um prefeito comunista, exclama o padre.

Certamente o bondoso vigário deseja a nomeação para ali de um comandante tipo Amury Kruei, Veríssimo, e outros covardes espancadores para punir os ferroviários de Jaboatão pela audácia de eleger um perfeito comunista.

00 00 00 00

Nossa denuncia sobre a COAP repercutiu na Câmara Municipal onde o vereador José Cupertino Leite de Almeida exigiu que os acusados demonstrassem que na casa deles não entrou o azeite da COAP. Como justificar isso é atestado de idoneidade moral bem precário, o vereador Orlando Cariello (bem conhecido pelo seu desmedido «interesse» pelos direitos e vantagens das viúvas da última guerra), classificou nosso jornal com um termo bem a sua altura semelhante a si, o qual preferimos não transcrever para evitar a colocação de uma nódoa na Câmara Municipal de Vitória. A denuncia foi feita, os acusados que tomem as medidas que o povo exige, e quanto às palavras do Vereador Cariello em relação a nós, as classificamos no mesmo rol das romessas que fazia ele quando dançava nos bailes quimêdas da Gurigica da Gêgica atrás de votos — são resodnestas e desmoralizadas.

'FOLHA CAPIXABA'

OFICINAS E REDAÇÃO: RUA DUQUE DE CAXIAS 269

EXPEDIENTE
DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO REYRELES
GERENTE
TELMO MAIA
ASSINATURAS

ANUAL CR\$ 50,00
SEMESTRAL CR\$ 30,00
NUMERO ATRAZADO CR\$ 2,00
EXEMPLAR CR\$ 1,00

Toda solidariedade...

(Continuação da 1ª pag.)

dependência de sua pátria contra o domínio colonizador da United Fruit.

Brasileiros!

Manifestemo por todos os meios a nossa repulsa contra a agressão da United Fruit! Fazemos sentir nossa solidariedade à Guatemala através de comícios, demonstrações e passeatas! Enviemos milhares de mensagens de solidariedade ao povo guatemalteco! Ergamos nosso protesto por meio de memoriais, cartas e telegramas ao governo brasileiro, exigindo que rompa sua política do submissão aos Estados Unidos e condene a intervenção norte-americana na Guatemala!

Viva a independência da Guatemala!

Toda solidariedade ao povo irmão da Guatemala!

Abale o imperialismo yanque!

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil.

Prestes conclama...

(Continuação da 1ª pag.)

ção armada dos Estados Unidos na Guatemala, para que a United Fruit possa continuar a explorar o valente povo guatemalteco.

PERGUNTA: — Como enfrentar esta nova tentativa das forças reacionárias de golpear os direitos democráticos do povo brasileiro?

RESPOSTA: — O povo brasileiro tem demonstrado que está disposto a defender a democracia. Foi o que vimos em Belém do Pará contra as declarações ameaçadoras de um general fascista. Na Capital Federal, o exército de um jornalista massacrado pela polícia constituiu vigoroso protesto popular. Mas a defesa das liberdades exige vigilância permanente e ação constante em todas as frentes contra todas as tentativas reacionárias.

Contra o voto reacionário da maioria do Senado é indispensável que se levantem todos os democratas. Se os senhores senadores dobrarem-se acovardados diante das exigências dos generais fascistas e de seus amos norte-americanos, cabe ao povo defender a Constituição.

O povo unido poderá infligir aos fascistas do Senado uma derrota esmagadora. Quanto a nós, comunistas, ao defender nossos direitos civis, estaremos como sempre na primeira linha da luta em defesa das liberdades e da independência nacional.

São Mateus às escuras

Cont. da última pagina

trada que ligaria a cidade até a Praia, como se isto fosse uma necessidade imediata do povo e agora todos chegaram a uma triste realidade: não temos água, luz, calçamento e a estrada também não saiu.

Tudo indica que nas próximas eleições os mateenses precisarão escolher um prefeito que tenha realmente capacidade. É preciso não mais julgar um cidadão pelo seu «prestígio» entre os maiores ou pela pretensa instrução e cultura que ele alardeia, os mateenses precisam se compenetrar de que São Mateus precisa realmente de um prefeito.

Os Candidatos Populares participarão nas eleições lutando pelas liberdades democráticas e a independência nacional

Poucos meses nos aproximam do pleito de 3 de outubro. A Frente Popular Eleitoral, organização apartidária que aglutina em nosso Estado as forças democráticas que participarão nas eleições, já apresentou alguns de seus candidatos. São homens ligados ao povo, que sentem e conhecem seus problemas e que poderão defender seus interesses no parlamento.

Este fato é de grande significação para a vida política do povo e dos trabalhadores de nosso Estado.

A apresentação desses candidatos compreende-se em função das lutas do povo, em defesa das liberdades democráticas e da independência nacional. E a vitória dos candidatos no pleito que se aproxima, representará um protesto do povo contra a política de fome e miséria de Vargas e Jones.

Entretanto, é necessário que o povo tome conhecimento da importância de sua participação nas eleições, aproveitando-a para vibrar uma derrota aos que prometeram carne verde a 6 cruzeiros nas eleições passadas.

É preciso que o povo seja despertado para a luta pela independência nacional. Vivemos hoje momentos em que torna-se necessário que todos os patriotas defendam o país contra as voracidades dos trustes americanos. O exemplo trágico do que pode o povo organizado, está na defesa de sua independência pela qual luta o povo de Guatemala. A intervenção americana na Guatemala precisa e deve ser desmascarada. O povo deve protestar em praça pública com este crime monstruoso, porque a luta do povo guatemalteco é a nossa própria luta. Temos exemplos claros e inofensíveis da intervenção dos trustes americanos em nosso país, em nosso Estado. A fibra por exemplo, leva de Guarapari as areias monazitas, nada deixando em troca deste saque. O povo de Guarapari nem ao menos tem trabalho, o município não se desenvolve. A Central Brasileira (Band and Share) empresa americana saqueia o nosso Estado e impede seu desenvolvimento.

Nem mesmo a energia para a mineração residencial, quanto mais para desenvolver uma grande indústria. Contra estes mesmos crimes cometidos aqui em nossa pátria luta o povo da Guatemala, pois pequeno mas que defende heroicamente sua independência e seus direitos.

A Frente Popular Eleitoral ao indicar alguns candidatos, proporcionou ao povo, meios para vibrar uma possante derrota nos candidatos que em nosso Estado representam estes trustes americanos.

Golpe de Vargas...

Continuação da ult. pagina

tantes da luta, quando os tubarões sentiam o peso da unidade e organização do proletariado, começaram a aumentar todos os preços. Pode-se mesmo dizer, que o custo de vida subiu cerca de 20%. A banha por exemplo é lá sendo vendida a Cr\$... 50,00 o q illo nestes últimos dias; os cigarros subiram 30%; o arroz, o pão, enfim, todos os gêneros sofreram altas. Os trabalhadores estão em pauta para a COAP autorizar os aumentos. Pois bem. Se os

tubarões conseguirem anular o decreto, o que é dito, mas se conseguem protelar por mais uns 3 meses sua aplicação, terão tempo suficiente para reduzir a zero o aumento conquistado com o novo salário mínimo e ainda repoliar consideravelmente o salário real dos trabalhadores.

Este é o golpe de Vargas e dos trustes das Indústrias. E contra este golpe imoral, o proletariado fará sentir todo o trôntico, e muitos outros estão em pauta para a COAP autorizar os aumentos. Pois bem. Se os

Realizado com êxito...

(Continuação da última pag.)

O Congresso Regional de Previdência Social encerrou seus trabalhos.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

Foi bem grande o trabalho e o interesse dos congressistas pelo Congresso. As Comissões se ocuparam toda a manhã debatendo teses e estudando as moções, proposições e mensagens. A sessão plenária revestiu-se de particular interesse no tocante à

aprovação das resoluções do Congresso Brasileiro de Previdência Social e das teses e proposições do conclavo que estava se realizando.

Enfrentando uma série de obstáculos, inclusive contra a descrença e o desinteresse de muitos, o Congresso de Previdência Social foi realmente uma vitória da classe operária espirotesense que reuniu pela primeira vez, representantes de quase todos os trabalhadores do Estado, lançando assim as sementes da unidade do proletariado espirotesense.

Rádios - Acessórios

PILHAS — TOCA-DISCOS — MÁQUINAS

DE COSTURA

À Vista —X— À Prazo

A. CALMON TAVARES & CIA.

Rua General Osório, 80 - Vitória

ra incorporada ao seu calendário cívico.

A L.E.N. comemorará a passagem do Cinco de Julho fazendo ressaltar, na evocação dos acontecimentos de então, a salvaguarda dos di-

reitos democráticos, e liberdade de nossa Pátria e o espírito de luta do nosso povo.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1954.

a) Gen. Felício Cardoso, pela Presidência.

LEMBRANDO O 5 DE JULHO

Intensificará nosso povo a luta contra o imperialismo americano

A Liga da Emancipação realizará grandes comícios em todo o país comemorativos da data — Atos preparatórios serão iniciados dentro de poucos dias

A propósito das comemorações da data histórica de 5 de julho, que vai promover, em todo o país, a Liga da Emancipação Nacional acaba de lançar ao povo brasileiro a seguinte proclamação:

A Liga da Emancipação Nacional comemorará, solenemente, a data nacional de Cinco de Julho.

Há trinta anos, nesse dia memorável, brasileiros patriotas levantaram-se, em armas, contra os desmandos do Governo de então. Reproduziam eles, assim, a mesma jornada patriótica que, dois anos antes, em 1922, também a 5 de Julho, outros bravos empreendiam contra o corrupção oficial, o desrespeito à Constituição e o desprezo pelos interesses do nosso povo.

Examinando-se a situação do País no momento presente verificamos que os problemas que preocupavam os patriotas naquela época são de completa atualidade, agravados sempre pela ação impatriótica dos agentes do Governo.

Os imperialistas norte-americanos representados principalmente pelos Trustes que invadem nosso país, dominam a economia brasileira e dirigem os destinos de nossa Pátria. Com o auxílio dos homens do governo e de sua máquina administrativa, incentivando a corrupção e a venalidade, o imperialismo norte-americano vai realizando rapidamente a colonização de nossa Pátria.

Coerente com seu programa, resolve a L.E.N. realizar, em todo o território nacional,

as «Comemorações do Cinco de Julho», constando de palestras, exposições, conferências, visitas cívicas e homenagens, e encerrará o ciclo dessas comemorações com grandes comícios no dia 5 de Julho na Capital da República, nas capitais dos Estados e outras cidades.

As comemorações do Cinco de Julho têm um fundo eminentemente popular e ao povo cabe a prioridade de promovê-las. Como legítima representante das aspirações de nosso povo a Liga conclama todos os brasileiros, todas as organizações cívicas e patrióticas e entidades de classe a se incorporarem às solenidades por ela programadas e patrocinadas, bem como a promoverem dignamente outras comemorações dessa grande data, ago-

Construir o Partido em função das massas e do Programa

João AMAZONAS

AO LERMOS e estudarmos os materiais do XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética uma coisa salta à vista: o Partido derrubou o capitalismo na Rússia, tornou realidade o socialismo, é o educador e o forjador dos homens novos soviéticos. O Partido é o instrumento fundamental para a construção do comunismo.

Será que já compreendemos suficientemente que o Partido é tudo? Penso que não. Há ainda muita subestimação da tarefa de construção do Partido. Quando queremos derrubar um muro necessitamos de uma ferramenta qual quer. Para derrubar o regime dos latifundiários e grandes capitalistas, serviços do imperialismo norte-americano, é preciso também um instrumento poderoso. Este instrumento é o Partido.

No fundo, quando subestimamos o Partido é porque pensamos ou que esse regime cai por si mesmo, ou que é muito forte e não pode ser derrubado. Esse regime, na realidade, não suportará muitos golpes firmes. Mas por si só não cairá. É preciso o Partido. Não pode haver revolução sem o Partido.

Por falta de um Partido à altura, por falta das condições subjetivas portantes, não temos aproveitado as oportunidades revolucionárias que se têm criado em nosso país. Assim foi em 1930, 1935 e 1945.

Se tivermos espírito auto-crítico podemos ver já agora como se faz sentir ainda a fraqueza do Partido. É preciso um poderoso Partido para transformar o atual ascenso das lutas de massa em movimento revolucionário. Não se trata somente dos problemas de organização, mas da construção do Partido em todos os aspectos, tanto no terreno orgânico, como no político e ideológico.

Uma situação de efervescência e de lutas de massas como a de hoje exige Partido em toda parte. Onde parece haver estagnação, quando menos se espera inicia-se a luta. E se não há Partido a luta não tem consequência, não traz a vitória às massas. O que estava estagnado ontem se põe hoje em movimento, e se não se põe hoje, se põe amanhã. É preciso construir o Partido responsávelmente, em todos os setores importantes da classe operária e das massas populares.

O Partido cresce nas épocas de ascenso, ensina Stalin. É preciso olhar para a frente e não ficar preso às dificuldades do passado. Precisamos sentir o novo, a nova situação que se cria. Os melhores filhos do proletariado querem ingressar no Partido. Procuram o Partido. Esta é a época dos grandes recrutamentos. Para engrossar os efetivos do Partido é necessário ter confiança nas massas, não esconder o Partido. Dizer abertamente que o nosso Partido é o único que pode salvar o país. Este é o caminho da construção de um grande partido de massas.

Mas uma pergunta se impõe: para que construir o Partido? Para conduzir as massas à luta pela vitória do Programa do P.C.B. Este é o objetivo intrínseco da tarefa de construção do Partido. Nossa atitude partidária visa sobretudo fazer penetrar na cabeça das massas a necessidade do Governo democrático de libertação nacional. É certo, entretanto, que a necessidade da Revolução não penetra espontaneamente; ou mesmo facilmente, na cabeça das massas. É preciso um trabalho persistente para levar as massas, do nível em que se encontram atualmente, até a compreensão de que é necessário derrubar Vargas e instalar um novo regime, o regime democrático-popular.

O método justo de construção do Partido deve corresponder às funções e tarefas do Partido. Que acontece, no entanto, com muitos de nossos companheiros? Não compreendendo as funções e as tarefas do Partido aplicam métodos falsos na sua construção. Surgem duas tendências: a) sentido burocrático na construção do Partido; b) sentido imediatista na construção do Partido.

No primeiro caso, recruta-se, criam-se organizações de base, arruma-se o Partido, como se costuma dizer. Mas tudo isso sem qualquer relação com a função verdadeira do partido que é trabalhar com as massas, fazê-las avançar.

O povo debate o Programa do P.C.B.

Os primeiros lugares aos CANDIDATOS DO P. C. B.

Escreve-nos o sr. Manoel Peres, ex-vereador da Câmara Municipal de Piedade:

Há mais de cinco meses o P.C.B. deu ao povo brasileiro para ser discutido e conhecido entre a massa trabalhadora o seu Projeto de Programa. Instrumento e guia que levará o povo ao poder para livrar nossa pátria do atraso e para que o povo tenha um governo realmente democrático e popular capaz de levar a cabo as grandes reformas sociais contidas no Programa.

O Programa do P.C.B., levanta as questões que mais vivamente interessam a nossa gente, indica o caminho que o povo deve seguir e conclama a todos os brasileiros e democratas para a unidade e a luta em defesa da soberania da pátria ameaçada pelo imperialismo americano. O Programa mostra ainda a todos, de maneira clara, qual é a causa do nosso atraso e miséria e indica quais as maneiras para ficarmos livres de tudo que entrava o nosso progresso que é o imperialismo norte-americano e o governo de latifundiários e grandes capitalistas que atualmente oprimem o nosso povo. Para obtermos a vitória sobre os nossos opressores é preciso lutar e a vitória não cairá do céu. Sem sacrifício nada conquistaremos. Por isso todos

os brasileiros honestos devem unir-se e cerrar fileiras em torno da frente democrática de libertação nacional. Com uma poderosa ação em todo o país fazemos um bloco de patriotas, unificando todas as forças progressistas e democráticas, para levar a cabo o Programa de salvação nacional. Levamos, portanto, a derrotar esse governo de opressão e miséria que infelicitou a nossa terra.

Uma das maneiras de levar a cabo a luta contra os opressores é derrotarmos nas urnas, em 3 de outubro próximo, esses demagogos e mentirosos de vespertais de eleições, esses infames políticos que disputam os cargos públicos a custa de mentiras, para depois bem servir os grandes capitalistas a serviço do imperialismo americano, nosso maior inimigo. Já estamos cansados de promessas e temos duras experiências. Quero, pois, conchamar os meus companheiros e amigos, os trabalhadores de Piedade, Tapirai, Juquiá, os operários e camponeses e a todos os verdadeiros patriotas, para que se unam a fim de fazer valer os nossos sagrados direitos. As eleições se aproximam e cumpre-nos atender ao chamado de Prestes votando nos candidatos indicados pelo glorioso P.C.B., dando-lhes os primeiros lugares.

partido da grau de sua compreensão atual. Um exemplo: na região da Mantiqueira há várias grandes fábricas de tecidos onde existem organizações de base do Partido. Durante a grande greve que se verificou em São Paulo, o 1º secretário dessa região não sabia como começar, quais as reivindicações a levantar, etc. Era necessário naquele momento iniciar o trabalho. Mas nada foi feito. Isso significa que tais organizações não viviam em função das massas, existiam burocraticamente. No entanto, na região se recrutava e se construíam organizações de base.

No segundo caso, mal se recrutam alguns elementos se constrói uma organização de base jogando-se a esmo os comunistas sózinhos na luta. Resultado: o Partido é golpeado e muitas vezes custa a se recuperar. Em São Paulo, na Phillips, perdemos assim uma organização de base de 30 elementos; na Metalúrgica Matarazzo, uma organização de base de mais de 20 elementos novos foi destruída. Em São Paulo movimentava-se demasiadamente com os quadros que são queridos nas empresas. São deslocados de um organismo para o outro, o que dificulta o maior enraizamento do Partido na empresa.

Ambas as tendências — a burocrática e a imediatista — são falsas.

O Partido é a vanguarda. A vanguarda deve atuar de modo a levar as massas a resolverem seus próprios problemas. Não é a organização de base que deve sózinha desencadear a luta. A organização de base deve preparar o desencadear das lutas e dirigilas. Para isso deve realizar um trabalho diário e persistente junto as massas. Se os companheiros do CR de Mantiqueira, por exemplo, tivessem em vista a preparação das lutas — preparação que muitas vezes é longa e percorre certas etapas — com o surgimento da grande greve de São Paulo teriam levado as massas a greve pela conquista de suas reivindicações. Na luta teriam reforçado o Partido e ajudado as massas a darem mais um passo a frente. A massa tem que dar muitos passos para chegar a Revolução.

O Partido trabalha em função das massas. Educa, esclarece, mobiliza as massas, infiltra-lhes firmemente o caminho. A construção do Partido é inseparável da luta para aplicação de sua linha política, da luta para tornar vitorioso o Programa do P.C.B.

Se construirmos o Partido no ritmo que é necessário em função das massas e de suas lutas, da aplicação de nosso Programa, a revolução no Brasil estará mais próxima do que se possa pensar.

A reforma agrária e os grandes cafezais

PERGUNTA: Se vai ser feita a reforma agrária nas fazendas já em produção, onde existem empreiteiros, colonos, assalariados e outras categorias, como se fará a distribuição gratuita dos cafezais que já podiam passar a ser propriedade de todo o povo, ou seja, formando Fazenda Coletivas?

(Nebastilo Castanheira — Mandaguapé-Paraná)

RESPOSTA: Embora inicie sua pergunta de forma condicional, parece-nos que o leitor não tem dúvida sobre que se fará a reforma agrária no tipo de fazenda compreendido no item 37 do Programa do P.C.B. «Confiscoação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei e a cada camponês será entregue o título legal de sua posse. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras, tanto dos latifundiários como do Estado, anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes».

Quer o leitor saber, entretanto, como se fará a distribuição gratuita dos cafezais que já podiam passar a ser propriedade de todo o povo, ou, mais precisamente, porque estas, fazendas, onde já existem formas capitalistas de produção, não passam a fazendas coletivas?

Ora, um programa de partido não é um regulamento que possa prever fórmulas para as diferentes situações criadas e dizer invariavelmente se se deve agir desta e não daquela maneira. Assim, por exemplo, como se fará a distribuição gratuita gratuita dos cafezais. É, este, tipicamente, um assunto que cabe resolver à iniciativa revolucionária das massas camponesas. Estas, repartirão as terras entre si. O resto caberá futura Lei Agrária elaborada pelo Estado democrático-popular.

A questão, parece-nos, reside mais precisamente em que o leitor quer saber por que não é realizada a coletivização nas fazendas do tipo citado, por que não passam a ser propriedade privada aos camponeses.

Em primeiro lugar, a terra deve ser dividida e entregue em propriedade privada aos camponeses, mesmo nas condições a que se refere a pergunta em apreço, porque isto atende aos desejos das massas camponesas, que são favoráveis à posse individual da terra, querem ter seu pedaço de terra para trabalhar. É este um fator da máxima importância e que não pode deixar de ser levado em consideração.

Em segundo lugar, tendo-se em vista as relações que

TOPICOS

As «boas vindas» do povo colatinense —

Princesa do Norte, nos informou que os moros da cidade estão cheios de «boas vindas» ao chefe integralista Plínio Salgado. As frases ali inscritas brotam do fundo do coração do povo colatinense, do povo capixaba, do povo brasileiro, do povo que chora com a morte de Adão Baezari, Manoel Fariado, e outros. Eles expressam o repúdio da população de Colatina ao sordido Plínio Tombola, ao traidor do povo brasileiro, ao aliado de Hitler, ao atual amigo dos gringos americanos e seus testas de ferro do país. Fora com o traidor Plínio Salgado! Diz o povo de Colatina, e a vontade do povo fará!

Mais uma... Surgiu há dias pela cidade mais uma polícia: a «guarda-civil». Seus professores foram os atuais mestres da «tiragem» que infestam o reduto dos «beleguins» da Graciano Neves, Carlos Cunha e outros que incutiram na cabeça dos novos guardas a «técnica policial» do anti-comunismo. Entretanto, como vivemos num governo de «grandes realizações» certamente esta polícia entrará nos anais do governo de Jones como uma «obra cíclopica», acompanhando a Rádio Patrulha e a Escola de Polícia.

Retrescando a memória —

Os Jornalistas de «O Jornal», do Rio de Janeiro, retrescaram a memória dos eds de Vitoria mostrando quem é o Comissário Gilberto Alves Siqueira, ou como dizem seus admiradores daqui, o Betinho, Chocolate. Provaram pelas próprias palavras do moço «bonzinho» e «amigo» que ele não passava de um sordido policial, mentiroso, cretino e covarde, ao mesmo tempo que ensinaram aos vereadores da Capital como se zela pelo nome da terra; amparando um trabalhador intelectual que vive de deus em deus pedindo auxílio. Entretanto vivemos na época em que um policial tem maior valor do que tudo (alias eles são ainda um dos sustentáculos do regime), haja vista o procedimento do próprio governador do Estado frente ao suicídio do tesoureiro da Chefatura de Polícia e agora no caso do monstro que muitos ainda se iludem em chamar de «Betinho».

são semifeudais predominantes no campo, relações que são um espelho do atraso de toda a estrutura econômica do país, como seria possível dar tamanho salto dessas relações, onde não predomina o capitalismo, para estabelecer a propriedade, não de grupos sociais, mas nacional de todo o povo? Não é possível dar um tão grande salto sem o perigo de quebrar a espinha. E toda a experiência das transformações revolucionárias na economia agrícola, seja na grande União Soviética, ou na China Popular ou nos países de democracia popular da Europa, não autoriza semelhante passo. Compreende-se, por isso, que nos países economicamente atrasados como o Brasil, não há outro caminho que o indicado no item 37. Outra, contudo, é a situação nos países capitalistas avançados, onde é justo manter as grandes empresas agropecuárias e a sua exploração segundo o modelo das fazendas coletivas. Mas esta questão é de tal modo delicada que Lenin indicava seria um gravíssimo erro exagerar ou generalizar esta norma e não admitir nunca a entrega gratuita de uma parte da terra dos expropriados aos pequenos camponeses e, às vezes, até aos camponeses médios.

Por que isto se dá? Devido à mentalidade dos camponeses. Aqui o camponês não pensa que a terra é de todos, «a terra é de Deus». É a que a propriedade privada da terra e sua aspiração, a distribuição da terra em propriedade privada tem que ser o centro de atração capaz de despertar as massas do campo para a luta chelada pelo proletariado. No processo dessa luta se forjara a aliança operário-camponesa, sólido fundamento da frente democrática de libertação nacional.

Além disto, para levar a termo a coletivização da terra, faz-se necessária toda uma revolução cultural. Portanto, passar de golpe, à força, à coletivização, sem atender ao desejo das massas camponesas, isto é, violando o sábio princípio leninista da voluntariedade, seria condenar ao fracasso a solução de um problema que será vitoriosa com a observância dos princípios expressos no Programa do Partido. Até lá muito teremos que andar.

«O Partido Comunista defende os mais altos interesses nacionais e as reivindicações do povo»

RIO — (IP) — Depoendo como testemunha no processo contra os dirigentes comunistas, o ex-presidente do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, Francisco Costa Neto, candidato a vereador no Distrito Federal, contestou a denúncia articulada pelo promotor integralista Orlando Ribeiro de Castro, declarando: «Ao contrário do que diz a denúncia, o Partido Comunista defende os mais altos interesses nacionais e as reivindicações do povo».

No que se refere à atuação dos comunistas junto à juventude, afirma Francisco Costa Neto, ele mesmo pode comprovar que o P.C.B. dá muita atenção aos jovens estudantes, operários, camponeses ou pertencentes a outros setores do povo. Enquanto isso, a atitude do governo em relação aos jovens é desagregadora. O governo deixa de cuidar dos problemas dos jovens. A União da Juventude



Adquirir um lote de terreno na S O T E C O — «Bairro da Glor» — dirija-se ao Edifício do I.A.P.C. — 6. andr — Sala 002 — Tel. 46A

Cont. na 4a. página

Dez milhões de cruzeiros para eleger patriotas

Lançada a campanha a fim de angariar fundos para os candidatos populares — Vintens de muitos contra os milhões de alguns

Rio (I.P.) A sra. Clodilde Prestes, candidata popular à Câmara Municipal lançou publicamente no grande ato eleitoral realizado na A.B.I. as bases de uma campanha por dez milhões de cruzeiros no Distrito Federal. Explicou que se trata de uma campanha para angariar os fundos necessários de modo a eleger os candidatos patriotas e derrotar os candidatos entreguistas.

Falando à nossa reportagem, disse-nos Clodilde Prestes, uma das dirigentes do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular.

— O povo carioca, tenho certeza, dará os 10 milhões de cruzeiros tão necessários para eleger os candidatos populares.

VINTENS DE MUITOS CONTRA OS MILHÕES DE ALGUNS

E prosseguiu:

— Assim é que já se organizam nos bairros e subúrbios desta capital grandes comissões de finanças. Como contamos sobretudo com a

classe operária, solicitamos a todos ainda que pequenas quantias para enfrentar os candidatos entreguistas, para os quais há dinheiro a rêdo. O povo carioca, temos certeza, responderá ao nosso apêlo, pois bem sabe que para derrotar-

mos os candidatos de Vargas necessitamos da contribuição de todos. Continuando, salientou: — Somos candidatos saídos do povo, enormemente sacrificado pelo alto nível do custo de vida. Por isso não contamos com amplos re-

ursos — as emissoras, televisão, etc., que os inimigos do povo usam para propaganda demagógica.

E concluiu: — Precisamos dos vintens de muitos para lutar contra os milhões de alguns.

Declarações do gen. Felicíssimo Cardoso sobre a ameaça de intervenção na Guatemala

RIO — (I.P.) — O general Felicíssimo Cardoso referindo-se à ameaça de intervenção dos imperialistas americanos na Guatemala declarou à imprensa desta capital: «Se a Guatemala vier a adotar este ou aquele regime, nada tem a ver com isso os Estados Unidos. Trata-se de uma questão que só o pró-

prio governo guatemalteco deve resolver.

Para nós, continuou, o caso da Guatemala serve de lição e exemplo. Há 6 anos lutamos no Brasil organizadamente, sob a orientação de uma grande entidade, para nos libertarmos da dominação norte-americana. A Guatemala, desapropriando as terras dominadas pela United Fruit Co., demonstrou o caminho a seguir pelos povos ainda oprimidos pelos trusts. Para os brasileiros é um exemplo vivo e atual de uma nação, mesmo pequena, erguer sua bandeira de libertação nacional. Mas,

como temos afirmado mais de uma vez, os trusts na ganância sem limites não hesitam em utilizar todas as formas para obter os seus intentos colonizadores.

Assim é, que vemos a América do Norte ameaçar a Guatemala sob os mesmos pretextos que usa para tentar sufocar os movimentos civis e patrióticos em outras nações: a chantagem do anti-comunismo.

E concluiu: «É irrestrita a nossa solidariedade ao povo e governo guatemalteco por considerarmos que a sua causa é a nossa causa.»

Saudação do Prestes...

Cont. da 6.ª pagina

trabalhará pelo cumprimento de sua missão histórica.

Pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil. LUIZ CARLOS PRESTES — Secretário-Geral.

«A verdadeira oposição é a feita pelos trabalhadores»

Rio — (I.P.) — «Não creio e ninguém está iludido a respeito — Diz o deputado comunista Roberto Morena em discurso na Câmara — de que a Câmara possa terminar aprovando o «impeachment» e, mesmo aprovando, que o governo possa deixar seu lugar para sujeitar-se a outras situações decorrentes dessa medida que a Câmara viesse a tomar. Não! Vargas e seu mali do governo só sairão pela vontade unânime do povo, pela vontade dos cidadãos patriotas, pela vontade dos brasileiros que já cansados, que já reclamam que protestam diariamente, que não su-

portam mais um governo que traiu não somente os compromissos assumidos com o povo, mas, particularmente que, iludidos nele votaram em 1950.

O deputado Morena fez uma série de considerações demonstrando que a verdadeira oposição é a feita pelos trabalhadores, protestam e lutam contra os atentados às liberdades democráticas e contra os assassinios cometidos pela polícia a concitou à união de todos os patriotas para defesa das franquias asseguradas pela Constituição a fim de que tenhamos eleições livres, a participação dos comunistas e de todos os setores de opinião.

«O PARTIDO COMUNISTA DEFENDE OS MAIS ALTOS INTERESSES NACIONAIS E AS REIVINDICAÇÕES DO POVO»

Cont. da 3.ª pagina

de Comunista luta pela paz e o governo considera «subversiva» essa luta. Por que? Porque o governo constantemente procura lançar mãos dos jovens como carne de canhão em aventuras guerrilheiras promovidas pelos americanos. Os jovens comunistas sabem que os moços é que vão morrer na guerra, enquanto os grandes do governo e os generais fascistas, partidários da guerra dos americanos, ficam na retaguarda.

SEM FOCO

Jornalistas Profissionais

Os jornalistas profissionais do Espírito Santo realizaram nos salões do Praia Tenis sua animada festa de apresentação à sociedade capixaba. Noitada alegre que contou com a presença de várias autoridades, salões bem decorados pelos membros da própria associação e um trabalho árduo de Yvone Amorim e outros auxiliares. Finalmente não se contou com a presença de todos os jornalistas profissionais, mas a festa foi muito agradável. Parabéns aos jornalistas da terra e para eles uma sugestão: tomem para si o trabalho de entrosar melhor as próprias classes trabalhadoras do Estado. Que surjam festas como esta congregando os dirigentes e associados das entidades de classe e suas famílias, que lutem as jornalistas para formar um ambiente de compreensão e unidade de todos os trabalhadores. Em São Paulo já existe o Salão das Classes. La boriosos, os trabalhadores têm suas festas periódicas etc... tudo isso serve para unir e estreitar melhor os laços de amizade entre os que fazem do trabalho a razão de existência.

Essas Desculpas Apressadas

Já eram do conhecimento do publico algumas irregularidades existentes na COAP. Sabedores de que os jornais da terra denunciariam o negocio, apressaram-se os homens de «marmela» em fazer publicar nota desmentindo os fatos na «Folha do Povo» alegando que o azeite ainda não fora vendido porque a COAP não tinha prontas suas barracas e logo na segunda feira apareceram pela cidade os sacos de arroz (note-se que a 1.ª saca, cada quilo) e o azeite de Cr\$15,00. Como se vê é fácil distribuir o negocio com o seu dinheiro, porém é mais fácil e cómodo uma distribuição «interna» a s generais (eun.).

Loucuras de Outubro

...sim, verdadeiras loucuras de outubro que já surgem temporais em junho! Candidatos e mais candidatos e mais candidatos se desatam em favores eleitorais, pagam passagens de veículos e oferecem «pangas», pagam cafezinho e dão conselhos e pancadinhas, tudo marchando para o pleito de 3 de outubro. São orgias oriundas das estufantes idéias megalomaniacas dos que pensam conquistar o paraíso com uma simples cadeira de vereador ou similar. Vãs esperanças, como serão ridiculos os seus fins!

Está bem esquisito — Surgiu por iniciativa do Deputado Custódio Trindade um tal «Centro Mineiro». O negocio era simples: um pouco de descontração, principalmente dos mineiros que são descontraídos de natureza, pois traz como patrono a figura de Evaldo Lodi, o tuarão das indústrias. Certamente será um «centro» onde bailarão os espíritos dos astrais superiores, os espíritos do Bando do Brasil, do Sesi e outros bichos que certamente desejaram trabalhar como «guia» da nova entidade.

O MAL É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Memorial-monstro dos funcionarios públicos

RIO — (I.P.) Já se encontram coletadas 80 mil assinaturas para o memorial-monstro que os funcionarios públicos brasileiros treinarão nos primeiros dias do mês de julho ao presidente da República exigindo aumento de vencimentos e reclassificação para o funcionalismo. De todos os partes do país continuam chegar à sede da União Nacional dos Servidores Públicos desta Capital, novos milhares de assinaturas para completar a total de 100.000 nomes de funcionarios públicos que contra o memorial.

Vai Construir? Procure: Antonio José Viana

Construtor Licenciado — Especialista em obras de cimento armado e arquitetura! Rua Samuel Levi — nº 280

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(Atende chamado para todo Estado)

NOVOS DIRETORIOS da Liga de Emancipação Nacional

RIO — (I.P.) Toma vulto a Liga de Emancipação Nacional. Por todo o país, dezenas de novos Diretórios municipais estão sendo criados contando com o apoio das populações locais que participam entusiasmadamente dos atos de instalação e se dispõem a trabalhar ativamente na patriótica organização.

No Distrito Federal está em organização o Departamento Profissional da Liga de Emancipação Nacional destinado a estimular e coordenar a participação dos trabalhadores manuais e intelectuais, das cidades e do campo, na luta pelo

progresso e a independência do país.

Simultaneamente, estruturam-se os Diretórios Estaduais. Os últimos telegramas dão conta de que mais quatro Diretórios Estaduais já se encontram em atividade: O Diretório mineiro da Liga de Emancipação Nacional fundado durante um grandioso ato que contou com a presença de destacadas personalidades de diferentes setores de opinião; o Diretório provisório da L.E.N. da Bahia, constituído perante numerosa assistência numa sessão em que falaram diversos oradores; o Diretório de Goiás, da

Liga de Emancipação Nacional, instalado solenemente na Câmara Municipal de Goiânia; e o Diretório do Ceará da Liga de Emancipação Nacional que se instalou em a presença de grande assistência e numerosas personalidades, tendo-se feito representar oficialmente a Câmara Municipal por dois vereadores.

Com a organização dos novos diretórios da L.E.N. novos milhares de brasileiros tomam conhecimento da Carta da Emancipação Nacional e passam a lutar com mais vigor pela emancipação de nossa pátria do jugo escravizador do imperialismo norte-americano.

«Bairro Industrial do Alecrim»

PROPRIEDADE DE CARLOS LARICA

Ótimos lotes! Em 60 prestações! E sem entrada!

VENDAS A CARGO DA

Imobiliária Progresso Ltda.

ENDEREÇO -- Rua Barão do Itapemirim N.º 103 -- Sobrado -- TELEFONE 39 24

Nota Internacional

A agressão imperialista á Guatemala

Na última semana a humanidade foi abalada por mais uma sôrdida e estúpida agressão feita pelo imperialismo americano. O pacífico povo da pequena Guatemala foi despojado por uma chuva de bombas de napalm e rajadas de metralhadoras disparadas pelos aviões americanos a serviço dos testas de ferro de Wall Street.

Forças mercenárias, armadas e estipendiadas pela United Fruit e demais monopólios ianques, originárias da fronteira de Honduras e Nicarágua, países que vivem sob o tacão das mais terroristas ditaduras policiais, invadiram o território guatemalteco, com a pretensão de «libertar» o povo da Guatemala. Ora, o povo da Guatemala está agora mais livre do que nunca: desde que a United Fruit e demais monopólios americanos começaram a ser obrigados a respeitar as leis do país o povo começou também a desfrutar de uma era de paz, progresso e liberdade: Associações sindicais, culturais e populares surgiram por todo o país, todos os partidos políticos participaram das eleições para o governo, jornais apareceram em cidades que jamais sentiram esta forte alavanca de progresso e cultura; no mesmo tempo que os homens do campo, que antes só conheciam a exploração, a fome e a miséria em troca de um trabalho escravo, sentiam os saudáveis efeitos de uma Reforma Agrária que não só lhes entregavam as terras como cortavam para sempre os elos de poder feudal, e, seus aliados das cidades — os operários — entravam em massa para as entidades sindicais, lutando contra a exploração capitalista, organizando greves combativas sustentando reivindicações da classe. Mas acontece que no campo o maior «patrão» era uma companhia americana e o mesmo era na cidade onde a United Fruit, uma companhia americana, era dona de tudo. Estes donos, que só conhecem leis de excessão, como Taft-Hartley e outros mulambos nazistas, se mostraram alucinados com o ascenso democrático experimentado pelo povo da Guatemala e então a «perola das Antilhas» passou a constituir um «perigo para a segurança dos Estados Unidos» da mesma maneira que Cuba e o México foram no século passado.

E' tão cretina e suja a intervenção americana que até no próprio Conselho de Segurança quiseram obrigar que a Guatemala fosse reivindicar o respeito á sua soberania. Na organização de opressão como é a OEA (Organização dos Estados Americanos), mas a resposta veio a altura e a Guatemala não precisa de conselho de ninguém e indicação para onde deve se dirigir em defesa de seus direitos. Respostas como estas Foster Dulles tem ouvido aos monstros, mas o dinheiro torna estes homens insensíveis a qualquer sentimento de brio, de dignidade e de vergonha. Defendendo os monopólios dos miliardários de Wall Street quebram a última lança, empenham a última palavra desmoralizada para garantir a escravidão do povo e chegam ao extremo de se aliar ao rebutalho, ao que há de mais nojento para levar a cabo seus intentos: aliam-se aos traidores das nações que desejam dominar. Isso acontece atualmente na Guatemala, aconteceu na Índia-China com o Bao-Dai (O imperador das abarats), na Itália com os resquícios do fascismo de Mussolini, e em muitos outros países.

Mas o povo da Guatemala está vigilante. Os trabalhadores de todos os países hipotecaram sua solidariedade á heroica causa de seus irmãos e nas mãos deles depositam a confiança de que os que desejam manter a exploração do homem pelo homem serão varridos da América Latina assim como estão sendo expulsos da Ásia!

INVADIDA A GUATEMALA

Forças mercenárias, estipendiadas pelos E.E.U.U. agredem o país — Aviões bombardeiam cidades com napalm — Comprovada a agressão americana — O governo da Guatemala protesta junto á Honduras, base das operações agressivas

Guatemala (IP) 15 — O Chanceler Guillermo Toriello reuniu jornalistas em capital guatemalteca para fazer a comunicação de que a Guatemala acaba de ser invadida por tropas armadas provenientes das ilhas Hog, (Honduras). Ao mesmo tempo aviões de fabricação americana e de origem não identificada bombardearam com napalm diversos pontos de gasolina no país.

O comunicado do Chanceler Toriello informa que o bando de invasores é composto de refugiados guatemaltecos apoiados pelo governo de Nicarágua, cubanos e mercenários de vários países da América Central. A Batalha da Guatemala começou a partir do exterior.

NOTA A HONDURAS

O governo da Guatemala em nota oficial ao governo de Honduras exigiu que fossem desarmados e punidos os bandos armados já existentes e que estão invadindo a Guatemala. Denuncia ainda que a invasão partiu da Ilha Hog para Porto Barrios, Zacapa e Quetzaltenango.

COMPROVADA A AGRESSÃO AMERICANA

A agressão americana á Guatemala encontra a confirmação em fatos que chegam ao conhecimento do mundo através do próprio aparelho de propaganda dos Estados Unidos.

Examinemos estes fatos:

1 — Fontes noticiosas americanas anunciaram um suposto ultimatum das forças armadas da Guatemala ao governo de Arbenz.

2 — Depois de estabelecer o bloqueio da Guatemala através de navios de guerra a armada americana passou á atos de pirataria re-

stando todos os navios que se dirigiam á Guatemala no mesmo tempo que exercia pressão sobre os governos europeus impedindo a venda de armas á Guatemala.

3 — Aviões de fabricação americana lançaram sobre a Guatemala pacotes de armas com insígnias soviéticas.

4 — Aviões não identificados, de fabricação americana, jogaram paraquedas sobre o território do país com pacotes de armas e munições que foram entregues ao governo pelos camponeses.

5 — Os governos ingles e dinamarques divulgaram comunicados informando que não permitiriam que os americanos revisitassem seus navios destinados á Guatemala.

6 — Antes da invasão foi

denunciado que o major e capitão A. Schoppa, da Força Aérea Norte-Americana havia sobrevoado duas vezes o território da Guatemala transportando o Coronel Rodolfo Mendoza Azard a serviço da United Fruit e do Departamento de Estado.

ANTECEDENTES

As hostilidades americanas contra a Guatemala tiveram início em 1941 quando foi eleito para presidente do país Juan José Arévalo, atual embaixador da Guatemala no Chile. Durante seu governo Arévalo instituiu o Código do Trabalho e melhorou a situação dos trabalhadores. Durante seu

governo estouraram no país mais de 30 sublevações estipendiadas e dirigidas pelos ianques.

As ameaças do imperialismo aumentaram quando o governo exigiu que as duas maiores companhias do país o cumprimento das leis. Estas empresas — a United Fruit Company e a International Railways of Central America — começaram a tramam abertamente contra o governo guatemalteco. Spruille Braden — o embaixador dos golpes, é acionista da United Fruit e Foster Dulles é advogado da empresa imperialista que está questionando com o governo da Guatemala devido á expropriação de suas terras e á realização da Reforma Agrária.

A Guatemala apela para o CONSELHO de SEGURANÇA da ONU

Os delegados do Brasil e da Colômbia quiseram que o caso fosse tratado pela Organização dos Estados Americanos (OEA), organização docil ao Departamento de Estado Americano — Um veto da RSS impede a intervenção á Guatemala — O Conselho de Segurança da ONU proíbe a intervenção estrangeira

Nações Unidas — Nova York (IP) — Tendo o Conselho de Segurança examinado urgentemente a comunicação dirigida ao seu presidente pelo governo da Guatemala, fez um apelo para que fosse imediatamente liquidado qualquer ação susceptível de provocar derramamento de sangue e pediu a todos os membros da Organização das Nações Unidas que se abstivesse, dentro do espírito da Carta, a auxiliar semelhante ação, foi este o texto apresentado pelo representante da França e aprovado pelo Conselho de Segurança numa sessão que durou 5 horas.

PRESSÃO AMERICANA

As delegações brasileira e colombiana apresentaram moção ao Conselho solicitando que o exame do caso fosse feito pela Organização dos Estados Americanos, organismo submetido ao Departamento de Estado Americano. O delegado da Guatemala, sr. Castillo Ariola pediu que o Conselho de Segurança intervisse no sentido de que impedisse o conflito. Lembrou que a OEA, tão desejada para examinar o caso, acusou recentemente a Guatemala de «um bastião do comunismo soviético no continente americano». O Delegado soviético vetou a proposta conjunta do Brasil e Colômbia que insistiram em

que a OEA investigasse o assunto e em seguida foi votada a moção francesa que foi aprovada por unanimidade.

APELO DO CONSELHO

Assim ficou em sua redação definitiva «O Conselho tendo examinado com urgência a comunicação dirigida

ao Presidente do Conselho de Segurança, pelo governo da Guatemala, faz um apelo para que se ponha termo, imediatamente, á toda ação suscetível de provocar elusão de sangue e perle a todos os membros da Organização das Nações Unidas que se abstenham, no espírito da Carta, de prestar auxílio a tal ação».

Discurso de Arbenz:

Certa a vitória do povo Guatemalteco

* Guatemala (IP) — Discursando pelo rádio na noite do dia 15 o presidente Jacobo Arbenz, da Guatemala, pediu ao povo que pegasse em armas para defender a soberania do país.

O Presidente anunciou a nação que o grupo de insurretos que partiram da fronteira de Honduras, Nicarágua penetraram no interior da Guatemala, na zona de Porto Barrios, Zacapa e Chicomula no mesmo tempo que acionavam repúblicas da América Central terem forças entre os agressores da Guatemala. O Coronel Rodolfo Mendoza, antigo chefe do estado maior da aviação foi acusado pelo presidente da Guatemala de ter metralhado mulheres, crianças e velhos num raid sobre a capital da Guatemala.

MEDIDAS DO GOVERNO

Guatemala (IP) — As autoridades guatemaltecas tomam um certo número de providências para a luta. A venda de gasolina foi submetida ao controle do Exército Nacional, nos hospitais da capital há franco repatriado para um corpo de sanitaristas e enfermeiros de emergência, as escolas estão fechadas e a população da

capital que manifestava versando pelo rádio na noite do dia 15 o presidente Jacobo Arbenz, da Guatemala, pediu ao povo que pegasse em armas para defender a soberania do país.

Greve dos trabalhadores em moínhos

SANTOS — (IP) — Encontram-se em greve os trabalhadores dos moínhos Santista e Paulista. Os trabalhadores há muito tempo vêm reivindicando aumento de salários que se justifica plenamente em vista dos grandes lucros das empresas e a crescente carestia de vida.

Os piquetes estão funcionando por toda a cidade e a greve é total. A decisão de paralisar o trabalho foi tomada em movimentada assembleia realizada no Sindicato dos Enxucadores de Café, á qual compareceu quase a totalidade dos trabalhadores em moínho.

Dr. Aldemar Oliveira Neves

CLINICA GERAL

RUA PAN-AMERICANO — RUA JERONIMO MONTEIRO, 15

diretamente o Canal de Suez, que estará pronto a enfrentar todas as dificuldades e que elaborou um plano prevendo a posse e a administração integral do Canal no fim da concessão.

Dois campos, na Conferência de Genebra

Partidários da Paz e partidários da guerra

Nam II: seis pontos práticos para a solução do problema coreano
Molotov: compromisso, na Coreia, de não reiniciar a guerra
Chu En Lai: prosseguir nos entendimentos para uma solução pacífica

Ocidentais: suspensão brutal das negociações

Na sessão final da Conferência sobre a Coreia, o general Nam II apresentou a seguinte proposta de seis pontos para a solução do problema coreano:

1) A retirada de todas as tropas estrangeiras num prazo o mais breve possível e na base proporcional.

2) A redução a uma cifra igual de 100.000 homens no prazo de um ano das forças armadas da Coreia do Norte e da Coreia do Sul.

3) O estabelecimento de uma comissão composta de representantes da Coreia do Norte e da Coreia do Sul, para examinar a liquidação progressiva do estado de guerra.

4) Anulação dos tratados que ligam a Coreia do Sul, tanto como a Coreia do Norte a outros Estados, na medida em que esses tratados comportarem compromissos militares.

5) Criação de uma comissão pan-coreana para o desenvolvimento das relações econômicas e culturais entre as duas Coreias.

6) Obrigação, para os Estados que participam da Conferência de Genebra, de favorecer o desenvolvimento pacífico da Coreia, bem como sua unificação.

DECLARAÇÃO PROPOSTA POR MOLOTOV

E' o seguinte o texto da declaração proposta na Conferência sobre a Coreia, pelo ministro Molotov:

«Os Estados participantes da Conferência de Genebra enviaram em que á espera-

de uma solução definitiva do problema coreano, na base da criação de um Estado coreano unido, independente e democrático nenhuma ação se deve empreender que possa constituir uma ameaça para a manutenção da Paz na Coreia.

Os participantes da Conferência exprimem sua certeza de que a Republica Democrática Popular da Coreia, bem como a Republica da Coreia, agirão nos interesses da paz de acordo com a presente declaração».

PROPOSTA DE CHU EN LAI

Chu En Lai fez uma última proposta, em cujos termos os Estados da Conferência são convidados a prosseguir nos seus esforços para chegar a um acordo pacífico da questão coreana, a fim de permitir

tir uma Coreia unida, independente e democrática.

E A DECLARAÇÃO DOS AGRESSORES

Genebra, 15 (IP) — Os dezesseis países agressores da Coreia, na sessão de hoje da Conferência de Genebra sobre a Coreia, apresentaram uma declaração comum recusando todas as propostas e reafirmando que as Nações Unidas é que devem supervisionar as eleições coreanas.

Sendo as Nações Unidas os agressores da Coreia, não poderiam as delegações da URSS, da China e da Republica Democrática Popular da Coreia aceitar a proposta, do que se valeram as potências ocidentais para encerrar a discussão do problema coreano em Genebra.

Os ianques querem ficar com o CANAL DE SUEZ

CAIRO, 15 (AFP) — A revista «Al Tahir» assevera hoje que em conversação com o doutor Ahmed Hussein embaixador do Egito em Washington, o secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, sr. Henry Byrd, afirmou que o seu país é favorável á conclusão de um acordo com o Egito para

a criação de uma companhia egipcio-americana que assumiria o encargo do Canal de Suez na aspiração da concessão á atual companhia embora comunicando ao seu interlocutor que essa sugestão tinha apenas um caráter informativo, o secretário de Estado adjunto salientou, nesse encontro,

«as múltiplas dificuldades que o governo egipcio encontraria se quisesse encarregar-se diretamente da administração do Canal».

Acrescenta a revista egipcia que, respondendo a essa proposta, o embaixador Ahmed Hussein teria declarado que o Egito era capaz de administrar

o Canal de Suez, que estaria pronto a enfrentar todas as dificuldades e que elaborou um plano prevendo a posse e a administração integral do Canal no fim da concessão.

Noticias Sindicais

da Câmara e do Senado

Repouso Semanal Remunerado

Foi aprovado pelo plenário do Senado requerimento formulado pelo sr. João Villastboas, pedindo a inclusão em Ordem do Dia do projeto de lei da Câmara no. 319-51, que regula o repouso semanal remunerado e diminui para 25 e 13, respectivamente, os divisores de 30 e 15, aplicados, em suas faltas, aos mensalistas e diaristas, além de facilitar a justificação das faltas.

DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCIARIOS DE RECIFE

Foi publicado o acórdão do Tribunal Superior do Trabalho que reformou em parte a decisão sobre o dissidio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio Atacadista de Pernambuco e outros entidades. O aumento foi fixado em 35% sobre o salario vigente em julho de 1954, sendo entre outras condições, estabelecida a da assiduidade integral.

PRERROGATIVAS A DIRIGENTE DE ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E ENTIDADES DE CLASSE

A Federação das Industrias de São Paulo e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, dirigiam à Câmara um memorial em que expõem considerações do projeto no. 4.052-54, que concede aos presidentes dos órgãos de classes imunidades legalmente reconhecidas, assegurando-lhes o livre desempenho do mandato.

RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

Em outro memorial das entidades acima, também dirigido à Câmara dos Deputados, são feitas considerações contrárias à aprovação do projeto no. 388-64, que acrescenta parágrafo ao art. 483, da Consolidação das Leis do Trabalho e visando conceder ao empregado que desejar se afastar do emprego, por sua livre e espontanea vontade, indenizações por metade, correspondente ao «tempo de casa.»

Saudação de Prestes aos comunistas franceses

RIO — (I.P.) — Por motivo do XIII Congresso do Partido Comunista Francês, que se reuniu na cidade de Ivry, Luiz Carlos Prestes enviou a seguinte mensagem aos congressistas:

«Ao Congresso do Partido Comunista Francês. Caros camaradas: O Partido Comunista do Brasil envia ao XIII Congresso do Partido Comunista Francês, calorosas saudações e votos de completo êxito:

O proletariado e o povo brasileiro encaram a realização deste Congresso como um acontecimento político de primeira grandeza, que influenciará profundamente o desenvolvimento das lutas do grande povo de França e, em particular, seu combativo proletariado.

Fortes e indissolúveis laços históricos unem as nossas pátrias.

Os revolucionários brasileiros, se bateram no passado pela independência nacional e pela democracia, receberam inspiração das idéias e dos exemplos das destacadas personalidades de revolucionários que o povo francês criou. Os nossos heróis e mártires das lutas pela independência, como Tiradentes, Frei Caneca e Cipriano Barada, se for-

maram ao calor do pensamento progressista difundido pelos enciclopedistas franceses do século XVIII.

As ações das massas trabalhadoras e populares na história da França exerceram nos últimos séculos, uma influência favorável para impulsionar as ações de massas no Brasil contra o jugo estrangeiro e pelas liberdades democráticas.

O proletariado brasileiro recolhe e enriquece esta bela tradição de amizade entre as nações de França e do Brasil.

Os comunistas de nossa pátria, desde que constituíram o Partido da classe operária brasileira, a compãham com interesse as experiências do Partido Comunista Francês.

Os laços de solidariedade entre os trabalhadores franceses e brasileiros se estreitam hoje na luta comum contra o imperialismo norte-americano, inimigo principal da causa da paz e da independência de nossas pátrias.

Dirigindo as grandes massas da França na luta contra o agressor americano, pela paz, democracia e o socialismo, o Partido Comunista Francês dá admiráveis exemplos na defesa dos interesses nacionais e de consequente internacionalismo, a lutar pelo direito de auto-determinação dos povos e demonstrar a sua fidelidade sem limites à gloriosa União Soviética.

Expressando nesta mensagem fraternal a certeza dos comunistas brasileiros de que ao realizar o seu XIII Congresso, o Partido Comunista Francês, dirigido pelo camarada Maurice Thorez, fortalecerá ainda mais as suas fileiras com vigor ainda maior (Continua na 4.ª pagina)

cheiro do imposto sindical nos sindicatos. Continuemos com mais entusiasmo a campanha pela sindicalização em massa de todos os trabalhadores e trabalhadoras. Solidifiquemos a unidade inquebrantável entre todos os sindicatos e federações.

Pela aplicação integral do salário mínimo!

Pelo aumento geral de 50%!

Pelo imediato congelamento de preços dos artigos de consumo popular!

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1954.

A DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Trabalhadores e Trabalhadoras!

A todas as Organizações Sindicais

Os trabalhadores obtiveram uma grande vitória, resultado de sua unidade de ação, da luta dos Movimentos Inter-Sindicais, mantida durante cinco meses de mobilização impuseram ao governo fixar novos níveis dos salários mínimos em todas as regiões do país de acordo com as proposições das Comissões de Salário mínimo, por meio do Decreto 35.450 de 1º de Maio deste ano.

Essa vitória tem que ser assegurada definitivamente. Os empregadores, individualmente ou organizados, desenvolvem intensa campanha para reduzir os salários mínimos fixados, campanha esta apoiada pelo governo, pois criou de propósito, confusão com o novo decreto 6 de maio e deu margem com os 60 dias para a vigência do salário mínimo a que os empregadores e multiplicassem sua organização, recorressem aos tribunais, lançassem a ameaça do desemprego e fechamento das fabricas, tudo com objetivo de anular a conquista dos trabalhadores.

Por isso, a luta pela aplicação integral dos novos níveis de salário mínimo é ao mesmo tempo a da defesa do salário mínimo. Esta luta deve ganhar mais intensidade, maior amplitude e mobilizar maiores contingentes de trabalhadores. A palavra de ordem é: Pelo cumprimento integral das novas tabelas de salário mínimo a partir de 4 de julho próximo.

Cumprimento integral, sem desconto da cláusula da assiduidade integral, porque o salário mínimo é mensal, não estando sujeito a esse constitucional desconto, luta que há de terminar para sempre com esse iníquo roubo nos salários dos trabalhadores. Cumprimento integral, sem desconto das utilidades que atinge, principalmente aos empregados em hotéis e casas de saúde e hospitais.

Intensificar essa campanha agora para que os emprega-

dores e o governo não possam burlar a lei nem esbuihar os trabalhadores e empregados. Realizar assembleias em todos os sindicatos, reuniões por empresas intensificando a propaganda, esclarecendo os direitos dos trabalhadores e como assegurá-los.

Mas como ficou claro na campanha em prol da fixação dos novos salários mínimos, os especuladores, os exploradores, de comum acordo com o governo começaram a aumentar e continuam a fazê-lo, todos artigos de consumo popular e também as demais mercadorias, o que anula praticamente os salários mínimos conquistado pelos trabalhadores. O governo, não congelando os preços, como reclamam os trabalhadores, como ainda clama a classe operária e o povo, deu todas as condições para que os aumentos mínimos sejam consumidos pelos vorazes exploradores. Urge o imediato congelamento de preços.

A palavra de ordem é:

Congelamento imediato dos preços dos artigos de consumo popular níveis que antecederam aos estudos dos novos níveis do salário mínimo.

Assim se une numa só e grande campanha a aplicação dos novos níveis de salário mínimo e a do congelamento de preços. Nela se unem os trabalhadores funcionários públicos, militares, donas de casa, jovens, homens da classe média, enfim, todos os que são vítimas da insuportável carestia da vida, formado as comissões CONTRA A CARESTIA DE VIDA E PELO CONGELAMENTO DE PREÇOS.

Trabalhadores e Trabalhadoras:

Somente nossa luta e nossa organização é que impedem que os salários mínimos sejam burlados. Somente unidos e organizados nos sindicatos e fabricas é que conseguiremos a sua aplicação integral. O caminho justo é:

Criação e funcionamento das Comissões nos Sindicatos e fabricas para fiscalizar o cumprimento exato das novas tabelas do salário mínimo.

Camaradinhos:

A Confederação dos trabalhadores do Brasil, que orientou a campanha pela duplicação do salário mínimo e que participou ativamente no grande movimento pela sua aprovação, saudamos os trabalhadores e suas organizações sindicais pela grande vitória obtida e concita a todos a redobrar os esforços pela aplicação integral do salário mínimo e pelo congelamento de preços, manter e reforçar os Movimentos Sindicais Inter-Sindicais e ampliar e fortalecer a unidade de ação entre todos os trabalhadores e entre o povo.

Conquistamos o salário mínimo por nossa luta. Temos bases sólidas para a vitória completa de nossas reivindicações. Lutemos pelo reajustamento geral de salários na base de 50%.

Reforcemos os nossos sindicatos. Defendamos os nossos direitos sindicais e democráticos, lutando contra a portaria, 20 e o Decreto Lei 9.070 e pela entrega do

ANUNCIO CLASSIFICADO



BABY CAPIXABA

A casa que veste a criança dos pés a cabeça

ROUPAS — CALÇADOS — BRINQUEDOS

Tudo para e pela criança

Av. Veloso Monteiro, 27 — Vitória — Endereço Telefônico: FLEOMAS

ANUNCIO CLASSIFICADO

MARCA O TEU ENCONTRO NA CONFEITARIA E SORVETERIA

PINGUIM

O ponto chic da cidade

GOMES & IRMÃOS

AVENIDA CAPIXABA 29 — TEL. 31-72

ANUNCIO CLASSIFICADO

CONSTRUÇÕES SOTECO

LOTES A VISTA E A PRAZO 45 MEZES CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO CR\$ 3.800.000,00 SEM JUROS

ESCRITÓRIOS: RUA GENERAL OSÓRIO — EDIFÍCIO IAPC — 6º ANDAR — SALA 2 CAXIA POSTAL N.º 487 — FONE 253 — END. TELEGRÁFICO: SOTECO — VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

ANUNCIO CLASSIFICADO

VISITEM

MÓVEIS

PREÇOS REDUZIDOS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Exposição Permanente:

RUA GENERAL OSÓRIO, 106 — TEL. 246

ANUNCIO CLASSIFICADO

LIQUIDIFICADORES

CITYLUX

WALITA

ARNO



VENDAS A PRAZO

A CALMON TAVARES & CIA Rua General Osório, 30 VITÓRIA

Bar União

— DE —

JALMA SARMENTO DE MIRANDA FRIOS, SALGADOS, DOCES, BEBIDAS DIVERSAS, AGUARDENTE ESPECIAL — O REI DAS BOAS BATIDAS.

AMANHÃ: BRASIL X HUNGRIA

Em Berna, o quadro brasileiro disputará uma partida decisiva — Expectativa geral em todo país — Mais encontros pela Copa do Mundo hoje e amanhã

Disputando as quartas de finais a equipe brasileira, enfrentará hoje em Berna o famoso quadro húngaro. Problemas de ordem técnica surgem nos dois quadros: para o Brasil há a questão da escolha entre Rodrigues e Maurinho e a Hungria ainda está em

dúvidas quanto a presença de Puskas. Indiscutivelmente este é um dos maiores encontros da atual Copa e está centralizando as atenções de toda a crônica esportiva europeia. Os noticiários procedentes de Macolin informam que os craques brasileiros estão confiantes na vitória, ao mesmo tempo que os húngaros lastimam realizar um encontro desses tão cedo.

Os jogadores brasileiros já começam a se ressentir dos embates principalmente Bauer que depois do jogo

com a Iugoslavia perdeu quatro quilos, o mesmo acontecendo com Baltazar, o que obrigou Zezé Moreira a colocar Eli e Índio de sobreaviso.

OUTROS ENCONTROS

Disputando a classificação para quartas de

finais a Suíça abateu espetacularmente a Itália pela contagem de 4x1. O jogo foi realizado em Basileia.

Surpresa da rodada foi a séria derrota infligida pela Alemanha à Suíça que alcançou um score de 7x2.

ARTILHEIROS DA COPA

No dia 23 do corrente era a seguinte a classificação dos artilheiros da Copa:

Kocsis (Hungria)... 6
Burhan (Turquia)... 4,
acompanhado pela mesma contagem por Borges e Miguez do Uruguai, Anoul da Bélgica, Puskás da Hungria e Suat da Turquia.

DIA 29 - Festa dos Doqueiros em Santa Lucia, na Chácara do Fernando» — Churrasco — Cangica etc...

folha desportiva

CASA BEZERRA

Especialist em Louças e Vidros. Malas para Viagem

Calçados — Artigos para presentes e Aluminios. Briquedos — E Armarinhos em geral

A CASA QUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS

AVENIDA CLETO NUNES. 336-338

Vitoria - E. E. Santo

Monopólios Ianques Asfixiam a Economia Brasileira

MOSCOU, 16 (LP) — A Rádio de Moscou transmitiu hoje um comentário do jornalista soviético Jorge Kalugin denominado «Os Monopólios norte-americanos exploram o Brasil». Afirmou o jornalista que diariamente as próprias informações dos jornais americanos comprovam essa exploração. Salientou que sobre a um

bilhão de dólares o investimento de capitais patri- culares americanos no Brasil.

Referiu-se à Usina de Volta Redonda, que depende do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, que lhe faz empréstimos em condições escravizadoras, sendo que a sua diretoria é obrigada a apresentar relatórios àquele Banco, dando todos os pormenores de sua vida e organização. Disse que somente 20 por cento do carvão consumido por aquela usina é nacional, sendo o restante de origem norte-americana.

Citou o caso da Ligth

e da Bond And Share que asfixiam e impedem o desenvolvimento da indústria nacional brasileira e cujos lucros de 1952 atingiram a quantia de 700 milhões de dólares, isto é, 56 vezes o capital invertido.

O jornalista Jorge Kalugin pôs em destaque a luta do povo brasileiro contra a dominação dos monopólios ianques, salientando a organização de todas as camadas progressistas da população brasileira em torno da Liga de Emancipação Nacional, fundada e criada na Convenção pela Emancipação Nacional.

RESENHA ESPORTIVA

— Disputando o Torneio Roberto Pedrosa o Flamengo enfrentará o Corinthians hoje à noite. O jogo seria realizado amanhã, entretanto, devido ao match Brasil X Hungria foi transferido. O Corinthians está invicto no torneio, tendo vencido no dia 23 a Portuguesa de 3X2.

— Encontram-se em Nova Iorque vários enxadristas soviéticos disputando um torneio com os campeões americanos. A equipe soviética está vencendo por 15 pontos contra 7. A equipe que conseguir 16,5 pontos sairá vencedora.

O Fluminense não mais virá a Vitória. Razões de ordem técnica e especiais impediram que o quadro tricolor se exibisse em Vitória.

— Causou sensação na cidade a derrota infligida pela Vale do Rio Doce ao quadro do Rio Branco. O match demonstrou que os alvi-negros estão precisando de uma reforma.

A Assembléia da Federação Desportiva Esportocassantense tomou várias deliberações, entre as quais salientamos a volta da disputa do campeonato da cidade em dois turnos e a extinção do campeonato de aspirantes que passou a denominar-se amadores, desaparecendo o limite de idade. A Assembléia prossegue em caráter permanente para discussão e aprovação do Regulamento.

— Quarta-feira, no programa «Focalizando os Desportos» foi entregue ao craque Dodoca a Taça «Nestor Moreira» oferecida pela Associação dos Jornalistas Profissionais ao vencedor do encontro Santo Antonio X Vitória.

— Correm rumores de que o Bangú virá até Cachoeiro do Itapemirim disputar uma partida com o Cachoeiro. O clube de «Moça Bonita» acaba de regressar da Europa em excursão.

APERITIVO?



Quinado «IMPERIAL»

INSUPERAVEL

OFICINA PEIXE ELETRICO

CONsertos e ENrolamentos de MOTORES PARA IN

DUSTRIA, MOTORES DE GELADEIRAS,

CHAVES DE TODOS OS TIPOS.

ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
CARGA DE BATERIA RÁPIDA E LENTA

Serviços de dinamos em geral, motor de arranque, buzina Relat e demais serviços do ramo.

RUA PONTE NOVA — DEFESA N.

MOACIR BARROS

CONSERVAS, QUEIJOS, FRUTAS, APERITIVOS, ETC.
RUA 1ª DE MARÇO 19

Constituído o novo Gabinete Francês

Sem a participação de alguns partidos em seu governo, foi formado o novo gabinete francês chefiado por Pierre Mendes France.

Falando a imprensa, o sr. Mendes France declarou o seguinte: «Devo realizar uma missão de paz, que por uma longa margem de votos, acaba de me ser confiada.»

X

CHACINADOS ESTU-
DANTES EM BOGOTA

Graves acontecimentos ocorridos em Bogotá verificaram-se quando os estudantes saíram à rua em manifestação de

protesto. Milhares de estudantes de todas as universidades formando em filas de 5 pessoas, desfilavam pelas ruas, entoando um hino patriótico, e gritando «LIVROS SIM, FUZIS, NÃO», e exigindo JUSTIÇA! JUSTIÇA! quando o governo lançou contra a manifestação o batalhão que estava na guerra da Coreia.

Cerca de 15 estudantes foram, assim, assassinados nas ruas de Bogotá, subindo a mais de 500 o número de presos.

Leiam «Voz Operária»

Atenção!

Já chegou a DISTRIBUIDORA «DOMINGOS MARTINS»: UM HOMEM DE VERDADE — ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO — A LÃ E A NEVE — Coleção «Romances do Povo» — Cr\$ 60,00 cada um

Pedidos á Distribuidora Domingos Martins — Rua General Osório 67 1o. andar — sala 4.

Envia-se por Reembolso Postal

Golpe de Vargas: Suspense o salário mínimo

Causa viva indignação entre os operários o ato do Ministro Ribeiro da Costa concedendo mandado de segurança contra o salário mínimo — Movimentam-se os trabalhadores do Rio, São Paulo, Rio Grande da Sul e outros Estados para derrotar seus inimigos — As comissões Inter-Sindicais entram em ação

Os tubarões da Federação das Indústrias impediram um mandado de segurança, exigindo da justiça a suspensão do novo salário mínimo, prontamente cedido pelo Ministro Ribeiro da Costa

A vitória dos trabalhadores a 1º de maio, está ameaçada pelos tubarões macomunados com Vargas. Nunca uma luta operária teve tamanha repercussão na vida política nacional, como a do salário mínimo. A importância dessa vitória está na unidade de todo o proletariado nacional, contra a política de fome de Vargas. É através dessa unidade que os operários vibrarão uma derrota ainda maior, obrigando a Vargas e aos tubarões a cumprirem o decreto de 10 de Maio, que concedeu o novo salário mínimo.

O que visam os tubarões chefiados por Vargas com esta suspensão? Não há dúvida que levar o proletariado e o povo a uma miséria ainda maior. Desde os primeiros ins

Continúa na 2.a pagina

Folha CAPIXABA

VITORIA SABADO DE 26 JUNHO DE 1954

São Mateus às escuras

São Mateus 8 (do correspondente) — Agravou se repentinamente o problema de água na cidade no que foi seguido pela falta de luz. Portanto o conforto para a população que já era mínimo piorou. Desde o dia 1º do corrente que falta luz; na Prefeitura Municipal existem tantos motores encostados e nem se sabe o valor deles, enquanto isso o mecânico parece que está no estrangeiro ainda.

O problema da água também está dependendo dos motores que tantas preocupações e aborrecimentos causam ao povo mateense. O motor

d'água estava em condições: caíam dois pingos d'água nas caixas e agora só se vê água quando uma basculante vem trazer.

Fazendo côro com isto e demonstrando realmente que a administração municipal não cuida dos problemas da cidade e quicá do município, o calçamento de São Mateus atesta visivelmente que não se cuida na cidade nem de água, nem de luz, nem de calçamento e nem de nada.

Um grande empreendimento aflorou ao espírito do sr. Prefeito: a construção de uma es-

Continúa na 2.a pagina

Guaçuí a's vésperas de eleições

Embora muitos jornais elogiem Guaçuí, com seus adjetivos perniciosos de «cidade-menina» etc., cantem sua beleza, Guaçuí está realmente numa situação precária.

A assistência médica é deficiente, as creanças não possuem local apropriado para instrução e recreação e in-

Realizado com êxito o II Congresso Regional de Previdência Social

Nos salões do Centro de Saúde o proletariado capixaba debatem suas reivindicações no campo de previdência social e enviou sua solidariedade sincera e amiga à entidade sindicais e aos operários grevistas do Rio de Janeiro

Conforme anunciamos em nossa última edição, nos salões do Centro de Saúde instalou-se, às 14 horas do dia 20 do corrente o II CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.

SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO

Precisamente às 14 horas teve início a sessão de instalação. Abriu os trabalhos,

Telefone de «Folha Capixaba» 44-18

o presidente da Comissão Permanente de Previdência Social convidou o Senador Atílio Vivacqua para tomar assento à mesa e presidir os trabalhos. O convite para tomar assento à mesa foi estendido ao Deputado Argilano Dario, Vereador Manoel Moreira Camargo, presidente da Câmara Municipal de Vitória, Vereadores Mário Gurgel, Agenor Amaro dos Santos e aos srs. João Batista Tavares e Othoniel Alves de Moura.

O Senador Atílio Vivacqua pronunciou uma oração sobre a legislação previdenciária do país em relação as dos demais países reportando a Conferência de Estambul. O Vereador Mário Gurgel também usou da palavra, no que foi seguido pelo sr. Hermógenes Lima Fonseca que leu mensagem da Comissão

Permanente Nacional e pronunciou breve oração. Também usaram da palavra o Dr. Luiz Buaiz, delegado dos médicos ao Congresso, os srs. Othoniel Alves de Moura e João Batista de Aguiar Tavares e Delveana S. Marques. Em seguida foi encerrada a sessão, precisamente às 17 horas.

SESSÃO PREPARATORIA

Em seguida à sessão de instalação foi iniciada a sessão preparatória. Nela os delegados dos sindicatos do Estado fizeram a entrega das credenciais e foi aprovado o Regimento Interno do Congresso, tendo sido eleitas as Comissões de Teses e Moções e Proposições, assim como foi eleita a mesa da sessão plenária que se instalou no domingo à tarde.

SESSÃO PLENÁRIA

Pela manhã de domingo nos trabalhos das comissões foram debatidas, entre as quais destacamos as dos paleiros e dos comerciantes relativas à legislação previdenciária dos presidentes de cartilhas que se candidatam a cargos legislativos. Vár as teses do I Congresso Brasileiro de Previdência Social foram aprovadas com emendas e sugestões.

Nesta sessão também foram discutidas várias moções e proposições e entre elas destacamos as mensagens de solidariedade enviada aos marceneiros em greve e aos trabalhadores guatemaltecos, a Federação Sindical Mundial e a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, que publicamos em outro local.

Em seguida a sessão foi suspensa por cinco minutos para entendimentos entre as delegações visando a eleição do representante de cada sindicato e Associação Profissional que deverá comparecer ao II Congresso Brasileiro de Previdência Social a realizar-se na Bahia.

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

Às 21 horas, numa sessão singela foi encerrado o Congresso. Em nome dos congressistas falou o sr. Victor Costa, delegado da Associação dos Jornalistas Profissionais, em seguida o sr. João Batista de Aguiar Tavares falou em nome da Comissão preparatória do Congresso, o sr. Hermógenes Lima Fonseca falou em nome da Comissão Permanente Nacional. Também usou da palavra a jornalista Yvone de Amorim que recebeu colorosas aplausos da assistência. E assim os

(Continúa na 2ª pág.)



AGLIBERTO DE AZEVEDO, ao sair do Edifício do Fôro, quando da última audiência no processo movido contra os dirigentes do Partido Comunista, foi alvo de manifestação de simpatia de dezenas de populares. No clichê ao lado, ele no interior de uma viatura da polícia, saudando seus amigos, com o punho cerrado.

Ainda incomunicavel Agliberto de Azevedo

RIO — (I.P.) — Permanece ainda incomunicavel num escuro cubico da Delegacia de Ordem Política e Social, o capitão Agliberto Vieira de Azevedo.

O advogado Osmundo Bessa, um dos defensores de Agliberto, foi impedido de visitá-lo e com ele conversar como é de praxe. Somente depois de insistentes protestos eno-

seguiu o advogado falar alguns minutos com seu constituinte.

Não obstante os reiterados pedidos da defesa, o juiz Darci Ribeiro retarda tomar uma decisão definitiva sobre a transferência de Agliberto.

Enquanto isso, continuam sendo feitos contra a prisão do bravo patriota numerosos protestos. Dezenas de operários da

Fábrica de Tecidos Deodoro enviaram um abaixo assinado ao Juiz da 3ª Vara Criminal exigindo a libertação de Agliberto, assim também procedendo numerosos moradores do subúrbio de Belfort Rôxo que, por ocasião da inauguração de um posto eleitoral dos candidatos populares subscreveram um memorial nesse sentido.

65 deputados apresentam importante Projeto sobre o registro dos Partidos

RIO — (I.P.) — Os deputados Coutinho Cavalcanti, Campos Vergal, Flores da Cunha e mais 62 representantes apresentaram um projeto de lei dispondo sobre o registro de partidos políticos.

O objetivo do projeto é eliminar a inconstitucionalidade e a parcialidade com que o Tribunal Superior Eleitoral vem atuando no caso do registro dos partidos, atendendo sempre a injunções políticas do momento, em lugar de se ater ao espírito da Constituição, que exige em princípio a pluralidade partidária.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Poderão requerer registro eleitoral, nos termos da legislação em vigor, todos os partidos políticos que, em seus programas ou estatutos, se manifestem do acordo com a forma republicana e federativa de governo.

Art. 2º — Como condição do registro deverá o partido, por seus órgãos dirigentes, proclamar seu respeito aos direitos fundamentais do homem assegurados na Constituição da República e seu reconhecimento de que a pluralidade de partidos é da essência do regime democrático.

Parágrafo 1º — O partido cujo registro haja sido cancelado na forma do § 13 do art. 141 da Constituição Federal, poderá obter novo registro, bastando

para isso que o requeira ao Tribunal Superior Eleitoral, na forma da lei, satisfazendo a condição do artigo 2º da presente lei.

Parágrafo 2º — No caso de cancelamento de registro de partido com fundamento no § único do artigo 148 do Código Eleitoral, poderá o registro ser renovado, desde que a direção nacional do partido em causa o requeira, juntando as listas contendo 50.000 assinaturas de eleitores, nos termos do § 2º do artigo 133 do Código Eleitoral.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 12 de junho de 1954.

HIDROFOBIA

CONTRA A RAIVA DE ANIMAIS EM GERAL!

SOROS E VACINAS PARA ANIMAIS

H.M. GOMES RUA NESTOR GOMES, 160 - VITÓRIA, ESP. SANTO - END. TELEG. "VACINAS"